



CRISE ECONÓMICA

INQUÉRITO | PORTUGUESES OTIMISTAS

Os portugueses estão entre os que mais acreditam no Plano de Recuperação da União Europeia. Segundo um inquérito do Parlamento Europeu, Portugal é o terceiro país que mais acredita no esforço conjunto de Bruxelas, com 88%. A Irlanda está no topo da lista (92%), seguida de Malta (91%).

PROGRAMA DE RECUPERAÇÃO

Costa espera dinheiro da bazuca até ao verão

FORMAL ◊ Primeiro-ministro, enquanto representante do Conselho da UE, ratificou mecanismo que poderá dar ao País 15,5 mil milhões a fundo perdido **CALENDÁRIO** ◊ Eventuais atrasos em programas nacionais não afetam outros Estados-Membros

JOÃO MALTEZ/JANETE FRAZÃO

Parte dos 15,5 mil milhões de euros a fundo perdido da bazuca financeira a que Portugal terá direito deverá chegar ao País no início do verão. É essa a expectativa do primeiro-ministro, António Costa, que enquanto representante do Conselho da União Europeia ratificou ontem, em Bruxelas, com os presidentes da Comissão, Ursula von der Leyen, e do Parlamento Europeu, David Sassoli, o mecanismo que servirá de batuta aos 27 Estados-Membros no combate à crise causada pela pandemia.

António Costa quer as primeiras verbas da bazuca entregues já no princípio do verão aos países que vejam os seus planos nacionais aprovados por Bruxelas ain-

OITO ESTADOS-MEMBROS AINDA NÃO ENVIARAM PLANOS A BRUXELAS

da em abril. Mas o caminho é longo. Depois da ratificação do regulamento do mecanismo de recuperação, ontem, será ainda necessário que os parlamentos dos 27 Estados-Membros avalizem a possibilidade de a Comissão ir aos mercados, mas também que aprovem os respetivos planos nacionais de resiliência.

Ao CM, fonte oficial do Governo adiantou que, no caso português, “se tudo continuar a correr dentro dos prazos, a ratificação de recursos próprios estará concluída entre março e abril” e lembrou que “os vários planos não serão aprovados em pacote”, o que impede que “os eventuais atrasos de uns afetem os

Costa, Von der Leyen e Sassoli ratificaram o regulamento do mecanismo de recuperação



outros Estados-Membros”.

Segundo fonte da Comissão Europeia, seis países – Portugal, Croácia, Chipre, Eslovénia, França e Bulgária – já aprovaram a possibilidade, inédita, de Bruxelas contrair empréstimos em nome próprio, mas outros oito Estados ainda nem entregaram o esboço dos seus planos nacionais: Luxemburgo, Holanda, Irlanda, Áustria, Lituânia, Polónia, Malta e Estónia. ●

FUNDO DE RECUPERAÇÃO DA ECONOMIA EUROPEIA

750 MIL MILHÕES €

500 mil milhões €
A FUNDO PERDIDO

250 mil milhões €
EMPRÉSTIMOS
COM CONDIÇÕES
FAVORÁVEIS

QUANTO PODE RECEBER PORTUGAL
26,3 MIL MILHÕES €

15,5 mil milhões € A FUNDO PERDIDO
10,8 mil milhões € EMPRÉSTIMOS
COM CONDIÇÕES
FAVORÁVEIS